

Aprovada na reunião plenária do CBH-Caratinga, realizada em 10/09/2021

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CARATINGA**

2 No dia 13 de abril de 2021, às 14h00, de forma telepresencial, por meio da plataforma
3 JITSI MEET, teve início a Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do
4 Rio Caratinga (CBH-Caratinga). Dando início às atividades, a presidente do CBH-
5 Caratinga, Nádia Rocha, cumprimentou e agradeceu a todos pela presença.
6 Prosseguindo, foi feita a leitura da “Carta de Abertura”, conforme orientado pela
7 Instrução de Serviço do SISEMA, na qual estão contidas informações sobre a
8 plataforma e orientações para o bom andamento dos trabalhos em ambiente virtual.
9 Todos os conselheiros foram devidamente informados de que a reunião estava sendo
10 gravada e transmitida no Youtube para acompanhamento da sociedade.
11 Prosseguindo, foi feita a verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença
12 de 22 (vinte e dois) conselheiros com direito a voto. Não havendo informes da diretoria
13 executiva, foi passado ao quarto item em pauta, referente à revisão do Plano Integrado
14 de Recursos Hídricos (PIRH-Doce) e elaboração da proposta de Enquadramento para
15 a bacia. Para tanto, foi dada a palavra ao Sr. Roberto Carneiro, da Agência Nacional
16 de Águas (ANA). Durante as falas foi feito um breve relato sobre o processo,
17 explicando que a contratação da empresa está sendo realizada pela ANA, devido ao
18 complexo processo de sucessão de agência, com a saída do IBIO e a entrada da
19 AGEVAP. No entanto, o subsídio foi o Termo de Referência aprovado pelo CBH-Doce
20 em 2019, consolidado após intenso trabalho de articulação junto aos CBHs de rios
21 afluentes e órgãos gestores. Ele explicou que o trabalho está previsto para durar 17
22 (dezessete) meses, sendo que a formalização do contrato com a empresa vencedora,
23 a Engecorps, deve ocorrer ainda no mês de abril. Foi informado ainda sobre a
24 elaboração do Diagnóstico Preliminar, que será apresentado aos comitês assim que
25 estiver finalizado e será primordial para subsidiar os trabalhos da empresa. Em sua
26 fala, também destacou a importância da participação ativa dos membros do comitê,
27 bem como da sociedade em geral ao longo do processo, sendo que estão previstas
28 oficinas e consultas públicas ao longo das etapas. Por fim, falou brevemente sobre o
29 Manual Operativo do Plano, o MOP, ferramenta de planejamento que não existia no
30 plano anterior e, por fim, destacou que a equipe da ANA está à disposição para
31 trabalhar junto às diversas instâncias do comitê, tanto em âmbito federal quanto

Aprovada na reunião plenária do CBH-Caratinga, realizada em 10/09/2021

32 estadual. Dando sequência, foi passado ao próximo item em pauta, referente à
33 discussão e votação da ata da Reunião do CBH-Caratinga, realizada no dia 13 de
34 outubro de 2020. Considerando que a ata foi encaminhada previamente a todos os
35 conselheiros, como de praxe, foi dispensada a leitura do documento, sendo, então,
36 realizado o procedimento de votação. Feita a chamada nominal, a ata foi aprovada
37 com o registro de 19 (dezenove) votos favoráveis e (01) abstenção. Dando
38 continuidade, foi passada à recomposição das Câmaras Técnicas do CBH-Caratinga,
39 considerando a existência de vagas em aberto. Para a Câmara Técnica Institucional
40 e Legal (CTIL), foram indicados os seguintes conselheiros: Wellington Dutra (SEMAD),
41 Renato Silva (EMATER), Alcemir Germano (SAAE de Conselheiro Pena), Renato
42 Miranda (Sindicato de Tarumirim), Luciano Magela (Grupo São Benedito) e Wanda de
43 Paula (Sindicato de Dom Cavati). Já a Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos
44 (CTPLANO) passou a ser composta pelos seguintes representantes: Renato Silva
45 (EMATER), Tarciso Amaral (SEDE), Jane Pinheiro (Prefeitura de São Sebastião do
46 Anta), Cássio Barbosa (Associação Ferrugem), Ronevon Huebra (COPASA), João
47 Alves (Instituto Pró-Rio Doce) e Sávio Bonifácio (ABES). Restou pendente o
48 preenchimento de 02 (duas) vagas do poder público municipal na CTIL e 01 (uma) na
49 CTPLANO. Considerando que devido às eleições municipais várias entidades estão
50 alterando a representação no comitê, o tema será novamente inserido na próxima
51 plenária, a fim de completar a composição das CTS no âmbito do segmento poder
52 público municipal. Acerca da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), que
53 não possui nenhum representante indicado, foi definido que será feita consulta aos
54 conselheiros para manifestação de interesse em participar dessa instância, sendo que
55 a questão será tratada na próxima plenária, visando reorganizar essa Câmara Técnica
56 que, atualmente, está desmobilizada. Prosseguindo, foi passada à discussão do Plano
57 Orçamentário Anual (POA) para o exercício de 2021. Para tanto, foi passada a palavra
58 ao Sr. André Marques, diretor-presidente da AGEVAP, que fez uma breve explanação
59 sobre o conteúdo do documento, que normatiza a alocação dos recursos destinados
60 ao custeio da entidade equiparada (7,5%). Prosseguindo, foi apresentada a memória
61 da reunião conjunta da CTIL Conjunta, realizada no dia 18 de fevereiro, ocasião em
62 que a matéria foi discutida, sendo emitida recomendação à aprovação. Por fim, foi
63 apresentada a minuta da Deliberação Normativa sobre o tema, documento que foi


Aprovada na reunião plenária do CBH-Caratinga, realizada em 10/09/2021

64 previamente encaminhada a todos os conselheiros por e-mail junto à convocatória.
65 Ato contínuo, foi realizada a votação nominal quanto ao conteúdo do POA para o
66 exercício de 2021, sendo o documento aprovado de forma unânime pelos
67 conselheiros presentes com direito a voto, sendo registrados 20 votos favoráveis. Ato
68 contínuo, foi passado ao oitavo item em pauta referente à apresentação e discussão
69 da solicitação visando à autorização para uso de recurso com finalidade de custeio
70 (7,5%) do saldo remanescente. Inicialmente, o Sr. André Marques, diretor-presidente
71 da AGEVAP, fez uma breve explanação, relatando que os recursos em questão se
72 referem aos valores não desembolsados durante a vigência do Contrato de Gestão
73 celebrado com o IBIO e que foram devolvidos à AGEVAP, no entanto, sem
74 especificação quanto à parcela de custeio. Nesse sentido, foi feita consulta jurídica ao
75 IGAM, cuja resposta trouxe o entendimento de que se trata de um novo contrato e,
76 conseqüentemente, de novo recurso. Diante disso, em fevereiro, foi realizada reunião
77 conjunta das Câmaras Técnicas Institucionais e Legais (CTILs) dos CBHs mineiros,
78 ocasião em que houve o entendimento de que os comitês não tem competência para
79 aprovar o requerimento, porém, unanimemente, as CTILs de todos os 06 (seis)
80 comitês mineiros afluentes do Doce entenderam que não há óbice à utilização, desde
81 que sejam respeitados os limites previstos no Plano Orçamentário Anual (POA), cuja
82 referência é a estimativa anual de arrecadação. Na sequência, foi apresentada a
83 íntegra da minuta da DN sobre o tema. O documento foi colocado em regime de
84 votação nominal, sendo aprovado de forma unânime entre os 20 (vinte) conselheiros
85 presentes com direito a voto. Dando continuidade à pauta, foi passado ao nono item
86 em pauta, relativo à aprovação do Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica
87 do Rio Caratinga para o período entre 2021 e 2025. Iniciando as discussões, o diretor-
88 presidente da AGEVAP, André Marques, fez uma breve apresentação do conteúdo do
89 PAP, cuja formatação foi organizada em consonância com os normativos legais
90 mineiros. Ele explicou que o PAP é o instrumento de planejamento por meio do qual
91 os recursos de investimento (92,5%) arrecadados por meio da cobrança pelo uso da
92 água, em nível estadual, são hierarquizados entre os programas existentes do PIRH,
93 conforme demanda, necessidade e disponibilidade financeira. O documento é
94 organizado em 03 (três) eixos, sendo: Programas e Ações de Gestão, Programas e
95 Ações de Planejamento e Programas e Ações Estruturais. Posteriormente foi

Aprovada na reunião plenária do CBH-Caratinga, realizada em 10/09/2021

96 apresentada a distribuição dos recursos, por programa, considerando a proposta
97 apresentada pela AGEVAP, que foi amplamente discutida na CTIL e na CTPLANO,
98 em reunião conjunta, previamente à submissão à plenária. Na sequência, ele
99 enfatizou que o PAP é um instrumento dinâmico, que pode ser alterado conforme a
100 demanda e as necessidades do CBH. Ato contínuo, foram apresentados os pareceres
101 das Câmaras Técnicas, ambos recomendando a aprovação do PAP, conforme
102 apresentado e, logo após, a minuta de Deliberação Normativa sobre a matéria. Por
103 fim, o documento foi colocado em regime de votação, feita por meio de chamada
104 nominal, com registro de aprovação unânime entre os 18 (dezoito) conselheiros
105 presentes com direito a voto. Finalizados os itens em pauta, o vice-presidente do CBH-
106 Caratinga, Tiago Alves, agradeceu a presença e participação de todos os
107 conselheiros. Sem mais itens em pauta a reunião foi encerrada por volta de 17h00.

108
109
110


NÁDIA DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente do CBH-Caratinga